Bloco alerta para desrespeito pelos princípios de conservação da natureza em Porto Pim

O grupo parlamentar do Bloco de Esquerda Açores apresentou hoje um requerimento em que questiona o Governo Regional sobre indícios de desequilíbrios ambientais em Porto Pim, ilha do Faial, alertando para princípios de conservação ambiental que não se encontram a ser respeitados.

O requerimento questiona o governo acerca de três situações que, apesar de nada indicar que estejam relacionadas entre si, são exemplos claros de como os princípios de conservação da natureza não estão a ser cumpridos pela Governo Regional: as obras na zona do Pasteleiro, a acumulação excessiva de algas no início do verão e a recente contaminação por matéria fecal nas águas e areal da praia.

Sobre as obras na zona do Pasteleiro, o partido pergunta porque não foi feito um estudo de impacto ambiental prévio, obrigatório em zonas protegidas como é o caso da Baía de Porto Pim. Em relação ao excesso de algas, o BE questiona se existe informação sobre esta nova espécie, potencialmente invasora e se está previsto um plano de monitorização da mesma. Finalmente, sobre a contaminação por bactérias fecais, o requerimento questiona que diligências já foram tomadas para identificação da fonte de poluição e de que forma a população tem sido informada a este respeito.

Segundo o Bloco estão a ser desrespeitados ou mesmo violados os princípios fundamentais da Estratégia Nacional e do Regime Jurídico da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, que defendem valores transversais como a sustentabilidade, o conhecimento, a participação, a partilha, assim como a responsabilização.

Candidata do BE à Câmara Municipal da Horta considera que a baía de Porto Pim podia ser um exemplo

Aurora Ribeiro, candidata do BE à Câmara Municipal da Horta considera que “com uma gestão integrada, a baía de Porto Pim podia ser um exemplo para a conservação da natureza mas que a sua importância ambiental tem vindo a ser desrespeitada pelas autoridades”.

Horta,3 de agosto de 2021